



**NÃO-PREFERÊNCIA ALIMENTAR DE *Tetranychus urticae* (Koch, 1836) POR GENÓTIPOS DE MORANGUEIRO**  
**ALIMENTARY NON-PREFERENCE OF *Tetranychus urticae* TO STRAWBERRY OF GENOTYPES**

**F. do Sacramento<sup>1,3</sup>, A.F. Duarte<sup>2,3</sup>, A. Martins<sup>3</sup>, S. Bonow<sup>4</sup> & U.S. da Cunha<sup>2,3</sup>**

<sup>1,3</sup>PPG Entomologia, IB-UFPEL (Universidade Federal de Pelotas), Pelotas- RS; <sup>2,3</sup>PPG Fitossanidade, FAEM-UFPEL; <sup>3</sup>Laboratório de Acarologia, FAEM-UFPEL, Pelotas, RS; <sup>4</sup>Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS.

O ácaro-rajado *Tetranychus urticae* (Koch, 1836) é considerado a principal praga da cultura do morangueiro. Seu controle é dificultado pela baixa eficiência dos produtos empregados, populações resistentes a acaricidas e ao grande potencial reprodutivo dessa praga. Portanto, é importante que se considere no manejo da praga métodos alternativos e complementares ao controle químico. Assim, a utilização de plantas resistentes é uma alternativa de manejo de considerada eficiência, pois mantém a população da praga em níveis inferiores aos de danos econômicos, minimizando assim o uso de acaricidas, reduzindo os prejuízos ao meio ambiente, servindo também como uma ferramenta auxiliar no manejo integrado de pragas. Nesse sentido, o objetivo do trabalho foi avaliar a resistência do tipo não-preferência à alimentação e oviposição do ácaro-rajado em teste com chance de escolha para 13 genótipos de morangueiro. O experimento foi conduzido no Laboratório de Acarologia da FAEM-UFPEL, onde é mantida a criação de ácaro-rajado. As folhas de morangueiro foram obtidas junto ao Programa de melhoramento genético de morangueiro da Embrapa Clima Temperado. Foi utilizado um delineamento inteiramente casualizado, com 13 genótipos e oito repetições. Cada repetição constou de uma placa de Petri de 20 cm de diâmetro, contendo círculos de 17 mm de diâmetro dos dois terços distais de um folíolo de cada genótipo. Os folíolos foram distribuídos ao acaso, de forma equidistante e em círculo no interior de cada placa. Para que os folíolos ficassem presos sobre a placa foram colocados com a face abaxial para cima, sobre fita dupla face. No centro de cada placa foram liberadas 50 fêmeas de *T. urticae*. As avaliações do número de ácaros por disco foliar foram realizadas 1, 6, 12 e 24 horas após a liberação dos ácaros, sendo que na última avaliação também foi observado o número de ovos por disco. Dos genótipos incluídos no presente trabalho, Tudla exibiu comportamento de suscetibilidade, pois apresentou grande número de ácaros e de ovos, enquanto Burkley pode ser considerado como possível portador de resistência do tipo não-preferência para alimentação e oviposição.

Palavras-chave: ácaro-rajado, resistência de plantas, não-preferência

Financiamento: CAPES, Embrapa